

UNIÃO GERAL DE **UGT**
TRABALHADORES 



DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL

Nº01 | Janeiro de 2022

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Salvaguarda da liberdade dos meios de comunicação social na UE: novas regras

Os recentes acontecimentos em países da UE relativos à propriedade, gestão ou As regras estabelecem um mecanismo para promover a transparência, a independência e a responsabilização por medidas que afetem os mercados dos meios de comunicação social, a liberdade e o pluralismo na UE.

funcionamento de determinados órgãos de comunicação social indicam uma crescente ingerência neste setor.

A presente iniciativa visa garantir um melhor funcionamento do mercado dos meios de comunicação social da UE mediante o reforço da segurança jurídica e a eliminação dos obstáculos ao mercado interno.

- [Consulta pública sobre a salvaguarda da liberdade dos meios de comunicação social na EU: Novas regras](#)
- **Prazo: 21-03-2022**

Consumo sustentável dos produtos – promover a reparação e a reutilização

Esta iniciativa promove uma utilização mais sustentável dos produtos durante a sua vida útil. Incitará os consumidores a fazer escolhas mais sustentáveis ao proporcionar incentivos e ferramentas conducentes à utilização dos produtos por períodos mais dilatados, nomeadamente pela reparação dos produtos defeituosos.

Irá ainda:

- encorajar os produtores a conceber produtos que durem mais tempo e sejam fáceis de reparar,
- contribuir para a redução do consumo insustentável e os seus efeitos negativos no ambiente e clima a nível mundial,
- contribuir para o desenvolvimento da economia circular

[Consulta pública sobre o consumo sustentável dos produtos](#)

- **Prazo: 05-04-2022**

Colmatar eventuais lacunas na Diretiva Igualdade Racial

- A Comissão vai avaliar a Diretiva Igualdade Racial, a fim de identificar eventuais lacunas na legislação da UE que protege as pessoas contra a discriminação racial e étnica.
- Na sequência desta avaliação, a Comissão poderá tomar medidas para colmatar as principais lacunas identificadas.
- Esta iniciativa dá seguimento à Comunicação *Uma União da igualdade: Plano de ação da UE contra o racismo 2020-2025* e ao relatório de 2021 sobre a aplicação das Diretivas Igualdade Racial e Igualdade no Emprego.

[Consulta pública sobre eventuais lacunas na Diretiva Igualdade Racial](#)

- **Prazo 11-04-2022**

Comunicado de imprensa [Vinte anos de euro no seu bolso](#)

Em 1 de janeiro de 2002, faz agora vinte anos, doze países da UE trocaram as suas notas e moedas nacionais pelo euro, no que foi a maior conversão fiduciária de sempre. Ao longo dessas duas décadas, o euro contribuiu dos cidadãos e facilitou os negócios em toda a Europa e no resto do mundo. Graças ao euro, passou a ser muito mais fácil poupar, investir, viajar e fazer negócios para assegurar a estabilidade, a competitividade e a prosperidade das economias europeias mas, sobretudo, melhorou as condições de vida dos cidadãos e facilitou os negócios em toda a Europa e no resto do mundo. Graças ao euro, passou a ser muito mais fácil poupar, investir, viajar e fazer negócios.

Comunicado de imprensa [Conferência sobre o Futuro da Europa: recomendações dos cidadãos debatidas em sessão plenária](#)

A 3.ª sessão do Plenário da Conferência fez o balanço das 90 recomendações emitidas pelos painéis sobre «Democracia europeia/valores e direitos, Estado de direito, segurança» e «Alterações climáticas, ambiente/saúde» e das recomendações correlacionadas dos painéis nacionais.

Os debates, que incidiram sobre as recomendações dos dois painéis de cidadãos europeus que concluíram as suas recomendações até à data, reuniram (presencialmente e à distância) 200 europeus de diferentes idades e origens, de todos os Estados-Membros, para debater e adotar recomendações sobre os desafios que a Europa enfrenta agora e no futuro.

O Painel sobre «Democracia Europeia/Valores e Direitos, Estado de Direito e Segurança» adotou 39 recomendações na sessão final organizada pelo Instituto Universitário Europeu realizada em Florença (Itália), em dezembro. O Painel sobre «Alterações Climáticas, Ambiente/Saúde» foi organizado pelo Colégio da Europa em Natolin e a cidade de Varsóvia (Polónia) em janeiro e finalizou 51 recomendações no âmbito das suas competências.

Comunicado de imprensa [O futuro da Europa: os europeus consideram as alterações climáticas o grande desafio da UE](#)

O Parlamento Europeu e a Comissão publicaram em conjunto um Eurobarómetro Especial sobre o Futuro da Europa.

- Nove em cada 10 jovens europeus consideram que **a solução das alterações climáticas pode melhorar a sua própria saúde e o seu próprio bem-estar** (91 % dos 15–24 anos) e 87 % de todos os inquiridos também partilham este sentimento

- 81 % dos inquiridos afirmam-se felizes por viver na UE

- 68 % dos europeus concordam que a **UE é um lugar de estabilidade num mundo conturbado**; 67 % dos europeus concordam que o projeto da UE oferece uma **perspetiva de futuro para a juventude europeia**

O futuro da Europa

Com o início de 2022 - Ano europeu da Juventude –, o inquérito destaca as opiniões dos jovens europeus sobre os desafios que a UE enfrenta e sobre o papel fundamental que desempenham na **Conferência sobre o Futuro da Europa**.

O Eurobarómetro mostra que 91 % dos 15–24 anos acreditam que o combate às alterações climáticas pode ajudar a melhorar a sua saúde e o seu bem-estar, e que 84 % das pessoas com 55 anos ou mais concordam com esta opinião. Quase um em cada dois europeus (49%) considera que **as alterações climáticas são o principal desafio global para o futuro da UE**, e apoiam maioritariamente os objetivos ambientais do **Pacto Ecológico Europeu**: 88 % dos europeus pensam que é importante aumentar a parte das energias renováveis na nossa economia e aumentar a eficiência energética, enquanto 80 % concordam com a importância de transformar a Europa no primeiro continente com impacto neutro no clima até 2050 e de promover o crescimento do mercado dos veículos com baixas e zero emissões.

Os outros desafios globais destacados pelos inquiridos incluem a saúde (34 %), a migração e as deslocações forçadas (30 %).

A existência de níveis de vida comparáveis (31 %) e uma política de saúde comum (22 %) são os dois aspetos mais úteis para o futuro da Europa. Os europeus também dão

prioridade a uma maior solidariedade entre os Estados-Membros (21 %) e à independência energética (20 %).

Relatório da OIT: Emprego Mundial e Perspetivas Sociais: Tendências 2022

O relatório faz uma análise sobre os impactos da crise nas tendências globais e regionais de emprego, desemprego e participação no mercado de trabalho, bem como na qualidade do emprego, no emprego informal e na pobreza no trabalho. Oferece ainda uma extensa análise das tendências do emprego temporário antes e durante a crise do COVID-19. O relatório deste ano apresenta uma avaliação abrangente de como a recuperação do mercado de trabalho se desenrolou em todo o mundo, em resposta a diferentes medidas de países de combater à pandemia. Faz uma análise a padrões globais, diferenças regionais e resultados entre setores económicos e grupos de trabalhadores. Apresenta ainda projeções para a esperada recuperação do mercado de trabalho.

- [Relatório completo](#)

Comunicado de imprensa: [CES alega que 67% dos trabalhadores ficam excluídos da política da EU de igualdade de salários](#)

Dois terços dos trabalhadores europeus seriam excluídos das medidas de transparência salarial sob as propostas feitas pela Comissão Europeia. As medidas vinculativas de transparência salarial foram uma das principais promessas políticas da Comissão de von der Leyen e, após um atraso de 460 dias, finalmente foi publicado um projeto de diretiva de transparência salarial de género na primavera passada. Mas o impacto da diretiva corre o risco de ficar muito aquém da sua promessa, devido à decisão da Comissão de limitar os relatórios de remuneração de género a organizações com mais de 250 funcionários.

Comunicado de imprensa da CES: UBER e Deliveroo falham teste sobre trabalho independente

De acordo com uma análise da CES, as maiores empresas de plataformas da Europa falharão na sua maioria os cinco testes estabelecidos pela EU para determinar se os seus trabalhadores se tratam de verdadeiros trabalhadores independentes. A diretiva de trabalho em plataforma publicada pela Comissão Europeia em dezembro inclui uma lista de critérios que serão usados para determinar se existe uma relação de trabalho entre trabalhadores e uma empresa. Se uma empresa atender a pelo menos dois dos cinco critérios, ela será considerada empregadora.

Fundação Dublin: Relatório de mapeamento UE-ANSA: Aspectos socioeconómicos do desenvolvimento sustentável

A Rede de Agências da União Europeia sobre Aconselhamento Científico (UE_ANSA) é constituída por agências técnicas e reguladoras que prestam aconselhamento científico aos decisores políticos da UE. Este relatório demonstra como as agências membros da UE-ANSA estão a abordar os efeitos socioeconómicos do desenvolvimento sustentável. Baseia-se em duas pesquisas realizadas entre as Agências associadas. Os resultados do inquérito mostram que as áreas mais investigadas incluem a economia, emprego, competências e formação, desigualdades de género, saúde e segurança, aspetos sociais, papel da regulação e diálogo social. A pesquisa das Agências também aborda várias dimensões cobertas pelo Pacto Ecológico Europeu.

- [Relatório completo](#)

Fundação Dublin: Documento de programação 2021-2024: Programa de trabalho 2022

Este documento de programação descreve o plano de trabalho da Fundação Dublin para 2021-2024. Define o contexto político e institucional do programa, descreve o programa

plurianual para o período de quatro anos e define o programa de trabalho para 2022. As prioridades da Fundação para 2021-2024 são moldadas pelos principais desafios para a coesão social e as transições justas num ambiente em mudança após a crise do COVID-19. A Agência concentra-se em questões em que pode recorrer à sua experiência essencial nas áreas das condições de trabalho, relações laborais, emprego e condições de vida, para apoiar as suas partes interessadas, apresentando provas que possam auxiliar a sua ação política.

- [Relatório completo](#)

Artigo da Fundação Dublin: Salários mínimos em 2022: aumentos maiores desta vez

A primeira visão geral da fixação do salário mínimo para 2022 mostra que, embora algumas negociações estejam ainda em curso, houve aumentos em praticamente todos os Estados-Membros da UE. Em comparação com o ano passado, quando a maioria dos países optou por aumentos cautelosos num contexto de profunda incerteza causada pela pandemia, o crescimento das taxas legais para 2022 foi mais forte, refletindo um abrandamento da situação. Este foi especialmente o caso nos países da Europa Central e Oriental, onde alguns aumentos foram de dois dígitos. No entanto, a inflação está de volta ao cenário e deve ser monitorizada nos próximos meses, para se ter uma ideia de como os aumentos nos salários mínimos nominais se traduzem alterações reais no poder de compra dos trabalhadores que auferem o salário mínimo.

- [Artigo completo](#)

- [Futuro da Europa: Recomendações do Painel sobre alterações climáticas, ambiente/ saúde](#)
- [Futuro da Europa: os europeus vêem as alterações climáticas como um enorme desafio para a UE](#)
- [Alterações adotadas pelo Parlamento Europeu a 20 de Janeiro de 2022 sobre a proposta de regulação do Parlamento Europeu e do Conselho sobre um Mercado Único para os Serviços Digitais \(Serviços Digitais\) e Diretiva 2000/31/EC \(COM\(2020\)0825 – C9-0418/2020 – 2020/0361\(COD\)\)^{\(1\)}](#)
- [POSIÇÃO DO PARLAMENTO EUROPEU adotada na primeira leitura a 20 de Janeiro de 2022 com vista à adoção da Regulamentação \(EU\) 2022/... do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o reforço do papel da Agência Europeia do Medicamento na preparação para a crise e na gestão dos produtos medicinais e dos instrumentos médicos](#)